

A castração é a ferramenta mais eficaz que existe hoje para controle populacional de cães e gatos. Remédio, campanha de adoção e fiscalização ajudam, mas sem cortar a fonte de novos nascimentos a conta nunca fecha.

Por que castrar faz tanta diferença

1. Reprodução exponencial

Uma cadela pode ter 2 ninhadas por ano, com 6 a 8 filhotes cada. Uma gata tem até 3 ninhadas por ano, com 4 a 6 filhotes. Em 5 anos, 1 fêmea não castrada e seus descendentes podem gerar mais de 20 mil cães e mais de 80 mil gatos. Isso se metade sobreviver.

Quando você castra 1 fêmea, você impede milhares de nascimentos futuros.

2. Saúde pública

Menos animais nas ruas significa menos zoonoses como leishmaniose, raiva, sarna e verminoses. Também reduz acidentes, mordidas e brigas por território.

3. Bem-estar animal

Animais castrados têm menos chance de câncer de mama, piometra, tumores de próstata e testículo. Machos brigam menos e fogem menos. Fêmeas não entram no cio a cada poucos meses.

4. Custo para o município

Manter canil, recolher animal, tratar doença e lidar com denúncias custa muito mais caro do que castrar preventivamente. Cada R\$1 investido em castração poupa R\$4 a R\$7 em manejo e saúde pública nos anos seguintes.

De onde vem o número de 350 por mês para Caçapava do Sul

Não existe mágica no número, ele vem da matemática populacional.

Para realmente estabilizar e depois reduzir a população, as organizações de saúde única e protetores recomendam castrar 70% a 80% das fêmeas férteis da cidade por ano.

Caçapava do Sul tem cerca de 33 mil habitantes. Estimativas conservadoras de IBGE e OMS usam 1 cão para cada 7 a 10 pessoas e 1 gato para cada 10 a 15 pessoas. Isso dá algo entre 4.500 a 6.000 cães e 2.200 a 3.300 gatos na cidade.

Metade são fêmeas, e nem todas estão em idade fértil. Para chegar nos 70% de cobertura anual, você precisa castrar algo entre 3.000 a 4.200 animais por ano. Dividido por 12 meses, dá 250 a 350 castrações/mês.

Por isso a meta de *no mínimo 350 animais por mês* é realista. Ela cobre:

- *200 a 220 cães*: foco em fêmeas primeiro, depois machos
- *130 a 150 gatos*: porque gato se reproduz ainda mais rápido

Se ficar abaixo disso, os nascimentos novos repõem as perdas e a população continua crescendo. Se manter essa média por 3 a 4 anos seguidos, você começa a ver queda real de abandono e de animais nas ruas.

O que precisa para funcionar

1. *Constância*: não adianta mutirão de 1000 em um mês e zerar nos outros 5. Tem que ser todo mês.
2. *Prioridade para fêmeas de rua e de famílias de baixa renda*: é onde o impacto é maior.
3. *Acesso fácil*: pontos fixos + mutirões em bairros. Microchip + vacinação junto.
4. *Educação*: mostrar que castrar não é "crueldade", é prevenção.

Castrar é o único jeito de quebrar o ciclo. Adoção resolve o problema de hoje. Castração resolve o problema de amanhã.